

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO DO ADOLESCENTE

Recomendações Clínica Núbia Jacó – 2008



VACINAS	ESQUEMAS	DISPONIBILIZAÇÃO DAS VACINAS	
		postos públicos de vacinação	clínicas privadas de imunização
ríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)	dose única.	sim	sim
	COMENTÁRIOS Contra-indicada para imunodeprimidos e gestantes.		
	Hepatite A duas doses: a segunda seis meses após a primeira.	não	sim
hepatites a, B ou a e B	Hepatite B três doses: a segunda um mês depois da primeira e a terceira cinco meses depois da segunda.	sim, até 19 anos	sim
	Hepatite A e B três doses: a segunda um mês depois da primeira e a terceira cinco meses depois da segunda.	não	sim
	COMENTÁRIOS • Adolescentes não vacinados na infância contra as hepatites A e B devem ser vacinados o mais precocemente possível contra essas infecções. • Em adolescentes com menos de 16 anos indica-se também o esquema de duas doses com intervalo de seis meses com a apresentação adulto da vacina combinada contra hepatite A e B.		
HPV	para meninas a partir de 9 anos de idade na prevenção da infecção pelo papiloma vírus humano: até 26 anos em três doses, no esquema 0-2-6 meses com a vacina do laboratório msd ou até 25 anos em três doses, no esquema 0-1-6 meses com a vacina do laboratório GsK.	não	sim
	COMENTÁRIOS A princípio, somente as adolescentes do sexo feminino com mais de 9 anos e mulheres até 26 anos deverão ser vacinadas. Sempre que possível, a vacina anti-HPV deve ser aplicada preferencialmente na adolescência, antes de iniciada a vida sexual, entre 11 e 12 anos de idade.		
Vacinas contra difteria, tétano e coqueluche	Com esquema de vacinação básico contra o tétano completo: reforço aos 14 anos com dtpa.	dt sim	dt sim
	Com esquema de vacinação básico contra o tétano incompleto: uma dose de dtpa a qualquer momento e completar a vacinação básica com uma ou duas doses da vacina dupla do tipo adulto (dt) de forma a totalizar três doses de vacina contendo o componente tetânico. em ambos os casos, na impossibilidade do uso da vacina dtpa, substituir a mesma pela vacina dt	dtpa não	dtpa sim
	COMENTÁRIOS A disponibilidade da vacina tríplice contra tétano, difteria e pertussis acelular (dTpa), formulada para uso em adolescentes e adultos, oferece novas oportunidades para reduzir o impacto da reduzir a transmissão da coqueluche para outros grupos com alto risco de complicações, mas o real impacto da adoção dessa medida ainda é desconhecido.		
Varicela (catapora)	a partir dos 13 anos de idade: duas doses, com intervalo de dois meses.	não	sim
	COMENTÁRIOS coqueluche. O uso dessa vacina confere proteção contra as três doenças e potencialmente deve		
influenza (gripe)	dose única anual.	não	sim
	COMENTÁRIOS Contra-indicada para imunodeprimidos e gestantes.		
antimeningocócica c conjugada	dose única.	não	sim
	COMENTÁRIOS Sem evidências até o momento da necessidade de reforços.		
Febre amarela	uma dose de dez em dez anos, para moradores de áreas endêmicas.	sim	não
	COMENTÁRIOS • Indicada para habitantes de áreas endêmicas de febre amarela e para as pessoas que vão viajar ou mudar-se para essas regiões, assim como para atender exigências sanitárias de determinadas viagens internacionais. • Vacina contra-indicada para imunodeprimidos e gestantes, exceto quando os riscos de adquirir a doença superam os riscos potenciais da vacinação. • Vacinar pelo menos dez dias antes da viagem.		